

EDITORIAL

Ao realizar o fechamento da edição do volume 19, gostaríamos de agradecer ao Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial e aos pareceristas “*ad hoc*” que, arduamente e prontamente, colaboraram para a busca da qualidade da revista por meio de uma avaliação ponderada e criteriosa.

O número 4, do volume 19 da Revista Brasileira de Educação Especial, está composto por 10 artigos, todos inéditos conforme prevê nossas normas editoriais. Esses 10 artigos se referem a três ensaios, cinco relatos de pesquisa e dois artigos sobre revisão da literatura.

O primeiro ensaio apresenta uma discussão sobre a inclusão da criança com deficiência na educação infantil. Os autores apresentam alguns fatores que consideram fundamentais para o processo de inclusão, trazendo da literatura indicações concretas para a atuação com essa população.

O segundo ensaio vai contemplar o ensino da Língua Brasileira de Sinais na educação infantil para crianças ouvintes e surdas. No texto, os autores apresentam incursões teóricas com base na psicologia histórico-cultural.

O terceiro ensaio relaciona questões biológicas e inclusão educacional de pessoas cegas. Os autores enfocam as ideias fundamentais a respeito da cronobiologia, ciência que estuda a capacidade dos seres vivos em expressar de forma recorrente e periódica o seu comportamento e a sua fisiologia.

A seção *Relatos de Pesquisa* está composta por cinco artigos.

O primeiro relato de pesquisa teve como objetivo realizar uma releitura de conceitos relacionados à astronomia presentes nos dicionários de Libras, tendo como foco os Parâmetros Curriculares Nacionais. O estudo ainda busca discutir esses sinais a luz de um dicionário especializado em Astronomia. Trata-se de importante estudo para ensino conceitos de astronomia a alunos surdos.

O segundo relato teve como objetivo as metas de socialização e expectativas de mães de crianças surdas sobre o futuro dos seus filhos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas. Uma das conclusões do estudo é que, em relação às estratégias de socialização, a maioria delas se concentrou na figura da mãe.

O terceiro relato de pesquisa objetivou identificar a percepção de pais e professores sobre a relação família-escola, considerando o processo de inclusão. Os dados foram coletados por meio de questionários. Os dados indicam que os fatores importantes ao sucesso do aluno, segundo professores, seriam o apoio do profissional especializado, e o auxílio aos pais em tudo que envolvesse o desenvolvimento da criança; enquanto pais indicaram a importância de auxiliar alunos e professores na tarefa de casa.

O quarto relato de pesquisa teve como objetivo apreender como as pessoas com cegueira congênita percebem e expressam sua sexualidade. Os dados foram coletados por meio de grupo focal. Os resultados indicaram duas grandes categorias de análise: percepção e expressão da sexualidade, que são exploradas no texto.

O quinto relato de pesquisa teve como tema um programa de orientações fisioterápicas para melhorar a qualidade de vida de mães de adolescentes com paralisia cerebral. Os resultados demonstraram a adesão das mães ao programa proposto.

Na seção Revisão da Literatura, são apresentados dois artigos.

O primeiro deles se refere à produção de conhecimentos sobre classe hospitalar e, o segundo, refere-se a uma revisão de estudos sobre o *Picture Exchange Communication System* (PECS) para o ensino de linguagem a indivíduos com autismo e outras dificuldades de fala.

Boa leitura da todos!

Eduardo José Manzini
Rosana Glat